



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALENQUER

(SANTO ESTÊVÃO E TRIANA)

(SESSÃO ORDINÁRIA)

ATA N.º 04/2021-2025

Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois reuniu, em sessão descentralizada, na Coletividade dos Casais Novos sita na Rua do Clube, n.º 2 Casais Novos, Alenquer, convocada pela sua Presidente, a Assembleia de Freguesia, no uso da competência que lhe confere o Dec. Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, na subsecção II art.º 12.1.

Na Assembleia estiveram presentes os membros: Ana Ângelo, João Rosado, João Carlos, João Moreira, Maria Costa Santos, João Ferreira, Inês Fernandes e Rui Batista do (PS). Hugo Santos e Vânia Sardinha do (PSD). Carlos Amaro do (CDS). António Filipe da (CDU). Ana Vasques do (BE).

A referida sessão teve início pelas vinte e uma horas, tendo a mesa da assembleia a seguinte constituição:

Presidente: Ana Ângelo (PS)
1.º Secretário João Rosado (PS)
2.º Secretário: João Carlos (PS)

Período de Intervenção do Público

A Presidente da Assembleia abriu a sessão cumprimentando todos os presentes, pedindo para que fosse evitado, quanto possível, falar duas ou mais pessoas ao mesmo tempo devido ao eco da sala e para evitar que a gravação seja pouco perceptível.

Saudou o público presente e lembrou que era uma sessão descentralizada, como manda o regimento e que devido à Pandemia ultimamente não se têm efetuado.

Pedi ao público presente que se pretendesse intervir levantasse a mão e referisse o seu nome e o que pretende, para efeitos de registo em ata.

A primeira pessoa do público a pedir para intervir foi o senhor João Lobo que disse serem três perguntas a fazer mais para esclarecimento. Disse ser morador na Urbanização da Quinta do Bravo, na rua Jorge Cunha e Carmo e que tem andado a “bater” no Face Book por causa das marcações no chão e que já ouviu dizer que tudo vai começar e que há dinheiro para isso mas gostaria de saber, concretamente, como está a situação pois se for para fazer como já ouviu que é para fazer em calçada e fazer riscos doutra cor e se olharmos para a rua de cima que foi alcatroada e pintada de branco no mesmo bairro se formos para junto do pavilhão temos a calçada pintada de branco e preto e se formos para junto da escola já temos riscos de preto. O que pretende saber é qual foi o critério para

executar o trabalho. Falta a terceira pergunta que era se a rua da Rodoviária era também para calçetar à frente do Moisés.

A Presidente da Mesa da Assembleia questionou o executivo se pretendia intervir sobre o assunto exposto, pelo membro do público.

O Presidente da Freguesia cumprimentou todos os presentes e referiu a importância das assembleias descentralizadas pois se podia ouvir assuntos mais pessoais e da própria zona de residência da pessoa que intervém.

Sobre a marcação do chão da Urbanização do Bravo disse que a freguesia não tem a competência sobre as pinturas do chão e das calçadas, pois é da Câmara essa responsabilidade, sendo que, o que nós freguesia já fizemos, este ano, foi propor à Câmara e já obtivemos o acordo da assembleia de freguesia para isso, foi calçetar nos locais de estacionamento que têm calçada e o que a Câmara pretende que se faça é colocar calçada também pois diz que a tinta na pedra ao fim de pouco tempo desaparece e nós já fizemos em frente ao Pavilhão Municipal na zona de estacionamento em calçada. Colocámos pedra preta a fazer os limites de estacionamento. Já pedimos à Câmara para fazer o mesmo nessa Urbanização do Bravo mas ainda não foi obtida resposta. Lembrou que cada instituição tem as suas competências e o que nós freguesia fazemos é ouvir na assembleia os desejos dos munícipes e levá-los a quem de direito e depois esperar a resposta de quem tem a responsabilidade da matéria em causa. Lembrou o alcatroamento junto ao cano da Epal que durou doze anos a negociação e que só faremos que a Câmara ordenar. Quanto à rua da Rodoviária e o seu calçetamento na sua opinião é que devia ser feita mas não está neste momento prevista. Somos uma freguesia com quase onze mil pessoas e não devia haver terra nas urbanizações com três quatro mil pessoas.

Rui Silva, outro membro do público, pediu a palavra para dizer que mora nos Casais Novos na Rua Casal Machado e que não tinha a certeza se era assunto para a freguesia. Disse que recentemente foi feita uma alteração ao trânsito na Rua Casal Machado e foi colocada sinalização vertical para que a circulação das camionetas, de toda a zona industrial, não passasse pelo mesmo sítio. O que acontece é que ninguém praticamente respeita essa sinalização passando centenas de camionetas pelo mesmo local contrariando a sinalização. As únicas que respeitam são as do Santos e Vale que não passam pelo local de resto os seis ou sete sinais de trânsito proibido ninguém respeita. Disse ainda que a Rua Casal Machado tinha sido alcatroada há vinte e cinco anos quando da colocação do saneamento básico, já por diversas vezes que já foi colocado asfalto em outras ruas dos Casais Novos enquanto a Rua Casal Machado continua sem pavimentação há vinte e cinco anos. Terceiro assunto disse serem os buracos feitos pelas reparações das águas de alenquer que, ali estão há meses, causam imensos problemas a quem por ali circula principalmente três situações uma aqui na rua Casal Machado e duas na rua do Maçarico que são buracos que ali estão há meses por reparar. Para terminar disse que a Rua do Casal Machado faz a fronteira entre a zona industrial e zona habitacional ...no entanto a câmara coloca um valor coeficiente de utilização de 1.2 e nos temos ali uma situação complicada com as camionetas a passar.

A Presidente da Mesa da Assembleia passou ao Presidente da Freguesia para responder ponto a ponto às questões do senhor Rui Silva.

O Presidente da Freguesia começou por se referir aos sinais verticais da Rua Casal Machado dizendo que é a freguesia que coloca os sinais pois ao longo dos anos tem dado essa colaboração, embora a responsabilidade da freguesia seja só a recuperação e substituição dos sinais partidos, ou em mau estado, sendo que a decisão no que se refere ao local do sinal e do seu objetivo seja da responsabilidade da divisão de trânsito da câmara. Quanto ao abuso dos carros pesados a não respeitarem a sinalização entra-se no campo da autoridade (GNR) que tem essa responsabilidade tendo nós a esperança de que um dia façam uma operação STOP e obriguem a cumprir a lei. Deu vários exemplos de

atuação do GNR que no seu entender só pelo cansaço as situações poderão ir sendo resolvidas. No que se refere à pavimentação informou que a freguesia deu uma relação de ruas à Câmara para serem asfaltadas. Nestes últimos dez anos só asfaltou uma recente que foi a Rua do Burço. Disse ter tudo sobre estas ruas, que temos estado a falar e temos de ir pressionando e esperar pelo asfaltamento. Quanto aos buracos da responsabilidade das águas de alenquer, disse ter em seu poder a indicação de doze existentes no momento. A versão da empresa é que tem havido muito trabalho por parte da empresa que trabalha para as águas de alenquer e que estava a ser difícil chegar a todo o lado ao mesmo tempo. Fernando Vitorino, outro membro do público, pediu para intervir referindo que: é morador nos Casais Novos há muitos anos e já há muitos anos que falo com o senhor Presidente por causa das lombas nesta rua Principal e embora saiba que há muitos que concordam e outros não o que se verifica é que há muitos condutores que passam a rua a velocidades incríveis e pedia à assembleia e ao senhor presidente que vissem esta situação. Outro assunto é na Rua Casal Machado que os camiões de determinadas empresas uns saem para a esquerda e outros saem para a direita ou seja uns respeita a sinalização outros não. Outra situação tem a ver com a placa dos 200 metros que devia estar junto a outra para obrigar a virar para a direita.

O Presidente da Freguesia disse que relativamente às lombas já tinha falado mas que conforme já referiu a freguesia regista o pedido das lombas e envia para a Câmara. Disse que sobre a sinalética ia pedir para reunir com a pessoa responsável e depois se necessitasse de ajuda pedia ao senhor Fernando Vitorino mais algum esclarecimento.

Manuel Santos, morador na Passinha, pediu a palavra para dizer disse que ia falar da empresa do Santos e Vale que passavam às centenas de carros e não deixam ninguém descansar. Todos sabem que é uma rua estreita e pergunta como é que deixaram fazer uma coisa daquelas. Os moradores que de noite ou de dia não conseguem descansar. Valeu o senhor Presidente da Freguesia ter mandado retirar uma lomba que estava mesmo em frente da minha casa pois doutra maneira apesar de estar muros e paredes rachadas estas já teriam caído.

O Presidente da Freguesia sobre a Passinha disse que foi o primeiro a dizer aos moradores que se preparassem para este problema. Falei com Presidente da Câmara sobre o assunto mas pouco havia a fazer. Falta comprar um espaço para fazer a alternativa de acordo com o que diz o Presidente mas que não sabe quando.

O senhor Biernat, pai de Simão Biernat, falou dos cabos muito altos dizendo que em 25 anos ainda não conseguiram faze-los passar pelo chão quem é o responsável por isso.

O Presidente da Freguesia disse que o assunto dos cabos já vem sendo falado pelo senhor António Filipe, já foi falado em sessão de câmara, já falou com a EDP mas que nada ainda foi feito para resolução do problema. Falou do Urbanismo em Alenquer e da falta de visão que tem havido desde sempre sobre este assunto, passeios, caixotes do lixo, etc.

António Matos pediu a palavra para referir o vandalismo dos sinais de trânsito e desta vez na sua rua em que o sinal de trânsito de estrada sem saída alguém o partiu necessitando de ser reparado.

O Presidente lembrou que temos uma aplicação, e para isso basta ir ao nosso site e copiar a aplicação, que na hora tira uma foto ao incidente e envia para a câmara, quem tiver esta aplicação no telemóvel pode ajudar e ser mais rápido a ser reparado o incidente.

A Presidente da Mesa da Assembleia questionou se mais alguém do público pretendia intervir pelo que a senhora Olinda Graça moradora na rua do Rocha e falou do Poço que está avariado. O Presidente informou que de fato há uma avaria no Balão estando o mesmo para reparar e foi colocado um aviso no poço a dizer isso mesmo pelo que assim que estiver pronto será reaberto o poço. Como alternativa abrimos o poço da rua dos Bairros.

A Presidente da Assembleia agradeceu a presença do público e as suas intervenções e passou:

Período de: “Antes da Ordem do Dia”

A Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra ao senhor Presidente da Freguesia para falar da sua Informação e dos Saldos à data da Assembleia.

O Presidente da Freguesia falou da sua informação resumindo a mesma e no final responderá às questões apresentadas. A Informação do Presidente irá fazer parte integrante desta ata que que ficará em anexo.

Não havendo pedido de intervenções sobre a Informação do Presidente da Freguesia a Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor António Filipe (CDU) que se referiu ao seguinte: Que para conhecimento do público e dos assuntos apresentados informou que fizeram um baixo assinado que levaram à câmara sobre os cabos elétricos e outros já teve informação do senhor Presidente da Câmara que é difícil de resolver e que falou que o Presidente da Câmara de Vila Franca de Xira se debate com o mesmo problema. Depois que o Presidente da Câmara em resposta a um e-mail diz que devido às casas já serem de construção antiga não era muito viável fazer-se as valas subterrâneas para colocação dos cabos. Vamos novamente a uma reunião de câmara falar do mesmo assunto pois como é possível o Presidente da Câmara dar uma resposta daquelas em que casas até com aspeto razoável de construção não se podiam abrir valas para colocação dos cabos. Disse que o Presidente da Câmara dá a entender não querer fazer nada daquilo. Disse ter a informação da MEO que a responsabilidade de se fazerem as valas para os cabos eram da responsabilidade da câmara municipal. Disse que ia teimando até conseguir.

Carlos Amaro (CDS) pediu a palavra para dizer que já tinha abordado em assembleia o problema dos lixos mas que não se tinha abordado outra questão que é a demora da recolha do lixo. Deu como exemplo que os lixos da Rua Padre José Eduardo Martins já não são recolhido desde o dia 7 de Junho. Diz ter fotos com o lixo na estrada em volta do caixote por isso não é recolhido. Disse não ser uma responsabilidade da União das Freguesias mas que pedia para fazerem chegar estes assuntos ao executivo municipal e tinha a certeza que o iam fazer. Mas já estamos habituados que o executivo camarário faça zero e não é de agora pois estamos encravados aqui e se olharmos para os concelhos nossos vizinhos conseguimos perceber que houve desenvolvimento. Alenquer continua parada e vai continuar pois se fazem todos os dias mais do mesmo. Quando se fazem recomendações é sempre uma resposta do sim nem não como exemplo as questões aqui apresentadas na última reunião. Falou da rua do Olival e do cimento que lá está há alguns anos uma camada alta e já passaram alguns meses e continua tudo na mesma nada foi retirado. Por isso vamos estando habituados a uma incapacidade muito grande de quem executa. Pede encarecidamente que se faça chegar ao executivo municipal dizendo que há muitas coisas para fazer e que era bom que comesçassem a fazer. Disse ser o que se consegue fazer com 20% dos eleitores que é não fazer nada pois isto é tudo nosso. Pediu desculpa pelo desabafo mas que era urgente mudar a câmara para outra força política pois esta que está já não faz nada. Pedia ao senhor Presidente da Freguesia para exercer mais pressão sobre o executivo camarário.

A Presidente deu a palavra ao Hugo Santos do (PSD) que referiu o seguinte: que concorda com o que foi dito anteriormente. Depois referir que lhe tinham dito que as reuniões descentralizadas tinha poucas pessoas a assistir e a intervir mas as respostas que se obtiveram nesta assembleia foram zero responsabilidades da junta de freguesia pois tem pouca capacidade para resolver os problemas do nosso dia-a-dia. Foi aqui dito para onde devem ser canalizadas as reclamações por isso façam isso reclamem e continuem a vir às assembleias pois gerir uma casa destas com tanta gente a estragar é difícil. Não fazer nada ou não ir ao encontro do que é realmente importante ainda é pior.

A Presidente deu a palavra ao António Filipe (CDU) tendo este referido que tinha em seu poder uma proposta de Recomendação para apresentar à assembleia para ser ou não aprovada tendo resumido a Recomendação que fará parte integrante desta ata.

- **Proposta de Recomendação da CDU**

A Presidente colocou a Proposta da CDU à votação sendo a mesma aprovada por unanimidade. Esta Recomendação irá ser enviada à Câmara Municipal para conhecimento e resposta escrita a esta assembleia das questões levantadas na referida Recomendação.

Não havendo questões sobre a Recomendação da CDU a Presidente da Mesa avançou para o Período da “Ordem do Dia”

Período da “Ordem do Dia”

Ponto nº1. Apreciação, Discussão e Votação da Ata da Assembleia de 27 de Abril de 2022.

A Presidente da Assembleia questionou a assembleia se alguém pretendia intervir sobre a ata e não havendo colocou a mesma à votação que foi **aprovada com 12 votos a favor.**

A Presidente da Assembleia passou ao ponto nº2.

Ponto nº 2. Votação da Proposta de Primeira alteração ao Mapa de Pessoal.

A Presidente da Assembleia passou ao executivo para explicar a razão da mesma e o Presidente da Freguesia referiu a importância da mesma já que o nosso quadro de Pessoal, nos Assistentes Operacionais está preenchido (Área de cantoneiros de limpeza) como tivemos um pedido de mobilidade de um funcionário nosso para a Câmara Municipal que já passou desde o dia 1 de Maio e nestas situações há um período experimental de 18 meses e só depois se consolida a mobilidade. Depois disse termos um funcionário de Baixa já há muito tempo sendo difícil o seu regresso. Disse que tinha outro funcionário com problemas de coluna com baixa há quatro meses e em outubro deve ser operado. Disse ter um concurso público ainda válido para se poder ir buscar uma reserva de recrutamento desde que a assembleia aprove este pedido de alteração ao Mapa de Pessoal. Não havendo questões sobre este ponto a Presidente da Assembleia colocou o Ponto nº 2 à votação **tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.**

O Presidente da Freguesia falou dos saldos que foram distribuído pelos membros da assembleia e informou o valor existente dos saldos à data da assembleia.

A Presidente da Assembleia solicitou ao Primeiro Secretário da Assembleia que lesse a minuta resumida da ata da assembleia para a mesma ser colocada à votação.

Após a leitura da Minuta esta foi colocada à votação **tendo sido aprovada por unanimidade e fará parte integrante desta ata da assembleia.**

Eram 22h45 não havendo mais assuntos a tratar a Presidente da Assembleia deu por encerrada a Assembleia desejando a todos Boas Férias.

A Presidente da Mesa da Assembleia



O Primeiro Secretário

Inês Fernandes



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALENQUER

(SANTO ESTEVÃO E TRIANA)

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA FREGUESIA

Informação referente aos meses de Abril a Junho 2022.

Os trabalhos externos foram focados na limpeza urbana das localidades, assim como na limpeza das valetas de estradas municipais, que se encontram delegadas na freguesia.

O Mobiliário Urbano é outra das delegações que recebemos da Câmara Municipal de Alenquer e assim temos cumprido fazendo o trabalho de reparação e conservação do mesmo, que iniciámos na Vila de Alenquer e iremos continuar por toda a freguesia.

Continuamos a reparação dos caminhos vicinais mantendo assim uma boa circulação dos veículos e pessoas.

Procedemos à colocação de 10 espelhos, também à colocação de pinos e sinais de trânsito, assim como ao calcetamento de locais na localidade do Casal Santo António.

A manutenção dos nossos parques desportivos de lazer e canino estão a ser efetuados regularmente de modo a manter uma boa qualidade serviço à população.

O apoio às coletividades tem sido uma constante da nossa prestação de ajuda à comunidade, realçando aqui o apoio à coletividade de Cheganças para a pintura da sua sede, assim como à Sociedade União Musical Alenquerense (SUMA) e Rancho Folclórico de Alenquer pelas suas participações na Feira da Ascensão e Procissão do Espírito Santo.

O serviço de transportes escolares está a ser efetuado dentro da normalidade, cumprindo se todas as regras de higienização e lotação do veículo.

Em relação aos nossos serviços administrativos (atendimento e espaço cidadão) e financeiros, mantêm-se os níveis elevados de qualidade de prestação de serviço, sendo reconhecido isso mesmo pelos nossos fregueses.

As escolas têm sido uma das nossas prioridades. Além da nossa obrigação, de pequenos arranjos quase diários, apoiámos a Escola de Alenquer e a de Cheganças nas comemorações do dia da criança.

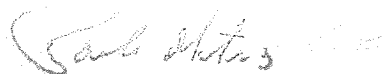
Conforme estava programado nos planos de operações adquirimos uma nova retroescavadora de forma a melhorar o serviço prestado na freguesia.

Também conforme previsto nas ações 2022, iniciou se o processo administrativo para o asfaltamento de Parrotes, assim como da construção do Miradouro do Alto da Boavista.

Trabalhando sempre na melhoria da qualidade de vida dos nossos fregueses.

Alenquer, 09 Junho 2022

O Presidente da Freguesia



Paulo Alexandre Matias Assunção